

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) N° 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Corteva Agriscience™ incentiva-o e espera que você leia e compreenda toda a SDS, porque há informação importante em todo o documento. Esta SDS fornece aos utilizadores informações relativas à protecção da saúde humana e segurança no local de trabalho, protecção do ambiente e apoia a resposta em caso de emergência. Os utilizadores e aplicadores do produto devem primeiramente ter em atenção a informação presente no rótulo do produto ou no folheto que acompanhe a embalagem do produto. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Portugal e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome comercial : VIPER™

Identificador Único De Fórmula (UFI) : 9DY2-X0FW-A002-KFW7

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Produto Fitofarmacêutico, Herbicida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Fabricante/Importador

Corteva Agriscience Portugal, S.A
Campo Pequeno, 48 / 6° Esq., Edifício Taurus,
1000-081 Lisboa
Portugal

Numero para informação ao Cliente : +351 217 998 030

Email endereço : fdsorteva@orteva.com

1.4 Número de telefone de emergência

SGS +351 217 998 030 ou +351 217 104 299

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): +351 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)

Irritação cutânea, Categoria 2 H315: Provoca irritação cutânea.

™ ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e suas empresas afiliadas.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) N° 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Irritação ocular, Categoria 2	H319: Provoca irritação ocular grave.
Sensibilização da pele, Sub-categoria 1B	H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático, Categoria 1	H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 1	H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Muito persistente e muito móvel	EUH451: Pode causar uma contaminação muito prolongada e difusa dos recursos hídricos.

2.2 Elementos do rótulo

Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)

Pictogramas de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo	H315	Provoca irritação cutânea.
	H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
	H319	Provoca irritação ocular grave.
	H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
	EUH451	Pode causar uma contaminação muito prolongada e difusa dos recursos hídricos.

Declarações de Perigo Adicionais	EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.
	SPoPT6	Após o tratamento lavar bem o material de protecção e os objectos contaminados tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
	SP 1	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
	SPe3PT2	Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona com coberto vegetal não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície em papoila dormideira.
	SPoPT5	Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
	SPPT1	A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes,

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Recomendações de prudência :

P102 Manter fora do alcance das crianças.
P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

Prevenção:

P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular.

Resposta:

P302 + P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com sabonete e água.
P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P362 + P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P391 Recolher o produto derramado.

Destruição:

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

Penoxsulam
2-metilisotiazol-3(2H)-ona

Etiquetagem suplementar

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

2.3 Outros perigos

A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Informação ecológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informação toxicológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) N° 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão 1.0 Data de revisão: 16.03.2026 Número SDS: 800080003726 Data de última emissão: -
Data da primeira emissão: 16.03.2026

REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Componentes

Nome Químico	No. CAS No. CE No. de Index REACH Número de registo	Classificação	Concentração (% w/w)
Penoxsulam	219714-96-2	Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 mPmM; EUH451 Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 100 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 100	2,1
Ácido benzenossulfónico, derivados mono-C11-13-alkilo ramificados, sais de cálcio	68953-96-8 273-234-6 01-2119964467-24-XXXX	Acute Tox. 4; H312 Skin Irrit. 2; H315 Eye Dam. 1; H318 Aquatic Chronic 2; H411	>= 3 - < 10
Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno	1189173-42-9 01-2119463583-34-XXXX	STOT SE 3; H336 (Sistema nervoso central) Asp. Tox. 1; H304 Aquatic Chronic 2; H411	>= 3 - < 10
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	2682-20-4 220-239-6 613-326-00-9	Acute Tox. 3; H301 Acute Tox. 2; H330 Acute Tox. 3; H311 Skin Corr. 1B; H314 Eye Dam. 1; H318 Skin Sens. 1A; H317 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 Factor-M (Toxicidade aguda para o ambi-	<= 0,0002

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

		ente aquático): 10 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambi- ente aquático): 1	
		limite de concentra- ção específico Skin Sens. 1A; H317 >= 0,0015 %	

Para a explicação das abreviaturas ver seção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

- Protecção dos socorristas : Socorristas devem atentar ao equipamento de protecção necessário e adoptá-lo (luvas de protecção e protecção contra respingos).
Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de protecção pessoal.
- Em caso de inalação : Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.
- Em caso de contacto com a pele : Remover o vestuário contaminado. Lavar a pele com sabão e água em abundância durante 15 a 20 minutos. Contatar um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.
Lave as roupas antes de usá-las novamente. Calçados e demais artigos de couro que não podem ser descontaminados devem ser descartados adequadamente.
Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na área.
- Se entrar em contacto com os olhos : Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações.
lava-olhos de emergência apropriado deve estar disponível na área de trabalho.
- Em caso de ingestão : Não é necessário tratamento médico de emergência.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

- Sintomas : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

O contacto com os olhos pode provocar os sintomas seguintes:
Irritação ocular

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Tratar de acordo com os sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados : Pulverização de água
Espuma resistente ao álcool

Meios de extinção inadequados : Nenhum conhecido.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos para combate a incêndios : A exposição a produtos de combustão pode representar um risco para a saúde.

Produtos de combustão perigosos : Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes.
Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a:
Óxidos de carbono
Óxidos de azoto (NOx)
Óxidos de enxofre
Ácido fluorídrico

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Usar equipamento de respiração autónomo para combate a incêndios, se necessário. O equipamento deverá estar de acordo com a norma EN 12942

Métodos específicos de extinção : Se seguro, remover os recipientes não danificados da área de fogo.
Evacuar a zona.
Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados.

Informações adicionais : Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga accidental

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções individuais : Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

6.2 Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar as autoridades respetivas.
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.
Prevenir dispersão ou derramamento, se seguro.
Prevenir a propagação numa áreas vastas (por exemplo por contenção ou barreiras de óleo).
Conter e eliminar a água de lavagem contaminada.
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não pode ser controlada.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza : Limpe os materiais remanescentes do derrame com absorvente adequado.
As fugas e a eliminação deste material, assim como os materiais e itens utilizados na limpeza de fugas, podem estar sujeitos a regulamentação local ou nacional.
Para derrames de grandes dimensões, providenciar contenção através de uma barreira ou outro tipo de contenção adequada para impedir que o material se espalhe. Se o material contido no interior da barreira puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. O respiro deve prevenir o ingresso de água pois reação posterior com materiais derramados pode ocorrer, o que pode levar a pressurização excessiva do contêiner.
Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.
Limpar com material absorvente (pano, pedaço de lã, por exemplo).
Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

6.4 Remissão para outras secções

Ver secções: 7, 8, 11, 12 e 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro : Evitar respirar névoa ou vapores.
Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Deve ter cuidado para prevenir vazamentos, resíduos e minimizar a libertação para o meio ambiente.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Armazenar em recipiente fechado. Guardar dentro de contentores correctamente etiquetados. Armazenar de acordo com as regulações particulares nacionais.

Recomendações para armazenagem conjunta : Agentes oxidantes fortes

Material de embalagem : Produto impróprio: Nenhum conhecido.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Produtos fitofarmacêuticos abrangidos pelo Regulamento (CE) n.º 1107/2009.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de Exposição Ocupacional

Componentes	No. CAS	tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controlo	Bases
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	2682-20-4	TWA	1,5 mg/m ³	Dow IHG
		STEL	4,5 mg/m ³	Dow IHG

8.2 Controlo da exposição

Medidas de planeamento

Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido ou recomendado. Se não há limite de exposição requerido ou recomendado, uma ventilação geral deve ser suficiente para a maioria das operações.

Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Equipamento de proteção individual

Proteção ocular/ facial : Utilize óculos panorâmico.
Os óculos protectores químicos devem satisfazer a norma EN 166 ou equivalente.

Protecção das mãos

Observações : Usar luvas resistentes a produtos químicos em conformidade à Norma EN347 (também resistentes a microorganismos).

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno clorado. Neopreno. Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" ou "vinil"). Viton. Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("latex"). Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Podendo ocorrer contato frequente ou prolongado, recomendam-se luvas com grau de proteção 5 ou superior (período de permeação superior a 240 minutos conforme Norma 374). Prevendo-se somente breves contatos, recomendam-se luvas de classe 3 ou superior (período de permeação superior a 60 minutos conforme Norma 374). A espessura de luvas não é um bom indicador do nível de proteção que uma luva pode fornecer contra uma substância química, já que o nível de proteção é altamente dependente da composição específica do material da luva. A espessura da luva, dependente do modelo e do tipo do material, geralmente deve ser mais que 0,35 mm para fornecer proteção suficiente durante um contato contínuo e frequente com a substância. Como exceção a esta regra geral, sabe-se que luvas laminadas multicamadas podem fornecer proteção contínua se tiverem espessuras de menos que 0,35 mm. Outros materiais da luva tendo uma espessura de menos que 0,35 mm podem fornecer proteção suficiente quando para contato durante pouco tempo é realizado. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção do corpo e da pele : Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Proteção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco.
Em atmosferas enevoadas, usar um aparelho respiratório aprovado.

SEÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) N° 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Estado físico	:	líquido
Forma	:	líquido
Cor	:	amarelo
Odor	:	Solvente
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
Ponto/ intervalo de fusão	:	Não aplicável
Ponto de congelação	:	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade	:	não aplicável a líquidos
Limite superior de explosão / Limite de inflamabilidade superior	:	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão / Limite de inflamabilidade inferior	:	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	> 100 °C Método: câmara fechada
Temperatura de auto-ignição	:	350 °C Método: 92/69/EEC A15
pH	:	5,0 (25 °C) Concentração: 1 % Método: Eletrodo de pH (1% aqueous suspension)
Viscosidade Viscosidade, cinemático	:	A viscosidade diminui com o aumento da taxa de cisalhamento.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Solubilidade(s)
Hidrossolubilidade : emulsionável

Pressão de vapor : Dados não disponíveis

Densidade : 0,934 g/cm³ (20 °C)
Método: Medidor Digital de Densidade

Densidade relativa do vapor : Dados não disponíveis

9.2 Outras informações

Explosivos : Não
Método: EEC A14
BPL: sim

Propriedades comburentes : Não
BPL: sim

Taxa de evaporação : Dados não disponíveis

Tensão superficial : 25,0 mN/m, 25 °C, Método A5 da CE, BPL: sim

24,0 mN/m, 40 °C, Método A5 da CE, BPL: sim

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Não classificado como uma reactividade perigosa.

10.2 Estabilidade química

Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
Estável em condições normais.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.
Sem perigos que devam ser especialmente mencionados.
Nenhum conhecido.

10.4 Condições a evitar

Condições a evitar : Nenhum conhecido.

10.5 Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Ácidos fortes

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) N° 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Bases fortes
Agentes oxidantes fortes

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais.

Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a:

Óxidos de carbono
Óxidos de azoto (NOx)
Óxidos de enxofre
Ácido fluorídrico

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda por via oral	: DL50 (Ratazana): > 5.000 mg/kg Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Toxicidade aguda por via inalatória	: CL50 (Ratazana): > 2,1 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de ensaio: pó/névoa Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por inalação Observações: Para o(s) material(is) similar(es) Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. Observações: Concentração máxima atingível.
Toxicidade aguda por via cutânea	: DL50 (Ratazana): > 5.000 mg/kg Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Componentes:

Penoxsulam:

Toxicidade aguda por via oral	: DL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 5.000 mg/kg BPL: sim DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg
Toxicidade aguda por via inalatória	: CL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 3,50 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de ensaio: pó/névoa Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. BPL: sim Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por inalação Observações: Concentração máxima atingível.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Toxicidade aguda por via cutânea : DL50 (Coelho, macho e fêmea): > 5.000 mg/kg
BPL: sim

Ácido benzenossulfônico, derivados mono-C11-13-alquilo ramificados, sais de cálcio:

Toxicidade aguda por via oral : DL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 2.000 mg/kg
Método: OECD 401 ou equivalente
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade oral aguda
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade aguda por via cutânea : DL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 1.000 - < 1.600 mg/kg
Método: OECD 402 ou equivalente
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno:

Toxicidade aguda por via oral : DL50 (Ratazana): > 5.000 mg/kg
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade aguda por via inalatória : CL50 (Ratazana): > 4,688 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de ensaio: vapor
Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por inalação
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Concentração máxima atingível.

Toxicidade aguda por via cutânea : DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg
Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por via dérmica
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

2-metilisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade aguda por via oral : DL50 (Ratazana, fêmea): 183 mg/kg
Método: Directrizes do Teste OECD 401

DL50 (Ratazana, macho): 235 mg/kg
Método: Directrizes do Teste OECD 401

Toxicidade aguda por via inalatória : CL50 (Ratazana): 0,11 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de ensaio: pó/névoa

Toxicidade aguda por via cutânea : DL50 (Ratazana): 242 mg/kg
Método: Directrizes do Teste OECD 402

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Corrosão/irritação cutânea

Produto:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Directrizes do Teste OECD 404
Resultado	:	Irritação cutânea
Observações	:	Origem da informação: Relatório interno de estudo.

Componentes:

Ácido benzenossulfónico, derivados mono-C11-13-alquilo ramificados, sais de cálcio:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Irritação cutânea

2-metilisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Directrizes do Teste OECD 404
Resultado	:	Provoca queimaduras.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Directrizes do Teste OECD 405
Resultado	:	Ligeira irritação dos olhos
Observações	:	Origem da informação: Relatório interno de estudo.

Componentes:

Ácido benzenossulfónico, derivados mono-C11-13-alquilo ramificados, sais de cálcio:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Corrosivo

2-metilisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Corrosivo

Sensibilização respiratória ou cutânea

Produto:

Tipo de Teste	:	Ensaio dos gânglios linfáticos locais
Avaliação	:	O produto é um sensibilizador da pele, sub-categoria 1B.
Método	:	Directrizes do Teste OECD 429

Componentes:

Penoxsulam:

Espécie	:	Porquinho da Índia
Resultado	:	Não causa sensibilização da pele.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Ácido benzenossulfônico, derivados mono-C11-13-alquilo ramificados, sais de cálcio:

Espécie	: Porquinho da índia
Resultado	: Não causa sensibilização da pele.
Observações	: Para o(s) material(is) similar(es)

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno:

Espécie	: Porquinho da índia
Resultado	: Não causa sensibilização da pele.
Observações	: Para o(s) material(is) similar(es)

2-metilisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie	: Porquinho da índia
Método	: Diretrizes do Teste OECD 406
Resultado	: O produto é um sensibilizador da pele, sub-categoria 1A.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

Penoxsulam:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação	: Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., A seguinte informação se baseia em dados limitados e / ou estudos preliminares., Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.
---	---

Ácido benzenossulfônico, derivados mono-C11-13-alquilo ramificados, sais de cálcio:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação	: Para o(s) material(is) similar(es), Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.
---	--

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação	: Para o(s) material(is) similar(es), Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.
---	--

2-metilisotiazol-3(2H)-ona:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação	: Negativo nos testes de toxicidade genética.
---	---

Carcinogenicidade

Componentes:

Penoxsulam:

Carcinogenicidade - Avaliação	: Em animais de laboratório, não provocou câncer.
-------------------------------	---

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno:

Carcinogenicidade - Avaliação : Contém naftaleno que tem causado câncer em animais de laboratório., Contudo, a relevância disto para humanos é desconhecida.

2-metilisotiazol-3(2H)-ona:

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Toxicidade reprodutiva

Componentes:

Penoxsulam:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causou defeitos congênitos ou outros efeitos no feto mesmo quando as doses causaram efeitos tóxicos na mãe.

Ácido benzenossulfônico, derivados mono-C11-13-alquilo ramificados, sais de cálcio:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação : Para o(s) material(is) similar(es), Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Para o(s) material(is) similar(es), Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Para o(s) material(is) similar(es), Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

2-metilisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Produto:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única.

Componentes:

Ácido benzenossulfônico, derivados mono-C11-13-alquilo ramificados, sais de cálcio:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno:

Vias de exposição : Inalação
Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigens.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Produto:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-RE.

Toxicidade por dose repetida

Componentes:

Penoxsulam:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Rim.
Fígado.

Ácido benzenossulfônico, derivados mono-C11-13-alquilo ramificados, sais de cálcio:

Observações : Para o(s) material(is) similar(es)
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Rim.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos adicionais significativos.

2-metilisotiazol-3(2H)-ona:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos adicionais significativos.

Toxicidade por aspiração

Produto:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Componentes:

Penoxsulam:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Ácido benzenossulfônico, derivados mono-C11-13-alquilo ramificados, sais de cálcio:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno:

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

2-metilisotiazol-3(2H)-ona:

A aspiração para os pulmões pode ocorrer durante a ingestão ou ato de vomitar, provocando danos nos tecidos ou lesões pulmonares.

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Produto:

Toxicidade em peixes : Observações: Baseado nas informações de material similar: Material é nocivo a organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 entre 10 e 100 mg/l para a maioria das espécies sensíveis).

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 31,1 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipo de Teste: Ensaio por escoamento
Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos : CE50 (Daphnia magna): > 100 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipo de Teste: Ensaio estático
Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente
Observações: Baseado nas informações de material similar:

Avaliação eco-toxicológica

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Componentes:

Penoxsulam:

Toxicidade em peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 100 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipo de Teste: Ensaio estático
Método: Directrizes do Teste OECD 203

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

- Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos : CE50 (Daphnia magna): > 100 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipo de Teste: Ensaio estático
Método: Directrizes do Teste OECD 202
- Toxicidade para às algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,126 mg/l
Ponto final: Inibição à taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipo de Teste: Ensaio estático
Método: Directrizes do Teste OECD 201
- CE50b (Lemna minor (Lentilha de água)): 0,00329 mg/l
Ponto final: Biomassa
Duração da exposição: 14 d
Método: OECD 221.
- Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 100
- Toxicidade para os micro-organismos : CE50 (lamas activadas): > 1.000 mg/l
Duração da exposição: 3 h
- Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático) : 100
- Toxicidade em organismos do solo : CL50: > 1.000 mg/kg
Duração da exposição: 14 d
Espécie: Eisenia fetida (minhocas)
BPL:sim
- NOEC: 1.000 mg/kg
Duração da exposição: 56 d
Espécie: Eisenia fetida (minhocas)
- Toxicidade em organismos terrestres : DL50 oral: > 2000 mg/kg de peso corporal.
Ponto final: mortalidade
Espécie: Anas platyrhynchos (pato-real/ pato-bravo)
- CL50 ingestão: > 5063 mg/kg por via alimentar
Duração da exposição: 8 d
Ponto final: mortalidade
Espécie: Colinus virginianus (Codorniz)
BPL:sim
- DL50 por contato: > 100 µg/abelha
Duração da exposição: 48 h
Ponto final: mortalidade
Espécie: Apis mellifera (abelhas)
BPL:sim
- DL50 oral: > 100 µg/abelha

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Duração da exposição: 48 h
Ponto final: mortalidade
Espécie: Apis mellifera (abelhas)
BPL:sim

Ácido benzenossulfónico, derivados mono-C11-13-alquilo ramificados, sais de cálcio:

Toxicidade em peixes : Observações: Material é nocivo a organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 entre 10 e 100 mg/l para a maioria das espécies sensíveis).

CL50 (Paulistinha (Brachydanio rerio)): 31,6 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos : CE50 (Daphnia magna): 62 mg/l
Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para às algas/plantas aquáticas : CE50r (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 29 mg/l
Ponto final: Inibição à taxa de crescimento
Duração da exposição: 96 h
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade para os micro-organismos : CE50 (lamas activadas): 550 mg/l
Ponto final: Taxas de respiração.
Duração da exposição: 3 h
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica) : NOEC: 0,23 mg/l
Ponto final: sobrevivência
Duração da exposição: 72 d
Espécie: Truta arco-íris (Salmo gairdneri)
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica) : NOEC: 1,18 mg/l
Ponto final: número de descendentes
Duração da exposição: 21 d
Espécie: Daphnia magna
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno:

Toxicidade em peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2 - 5 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos : CE50 (Daphnia magna): 3 - 10 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade para às algas/plantas aquáticas : CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 11 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) N° 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Avaliação eco-toxicológica

Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2-metilisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade em peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 4,77 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos : CL50 (Daphnia magna): 0,93 - 1,9 mg/l
Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para às algas/plantas aquáticas : CE50 (Alga (Selenastrum capricornutum)): 0,158 mg/l
Ponto final: Proporção de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Método: Directrizes do Teste OECD 201

CE50r (Skeletonema costatum (Diatomo)): 0,0695 mg/l
Duração da exposição: 72 h

EC10 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,024 mg/l
Duração da exposição: 24 h

Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 10

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica) : NOEC: 0,04 mg/l
Duração da exposição: 21 d
Espécie: Daphnia magna
Método: Guias do Teste OECD 211 ou Equivalente

Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático) : 1

12.2 Persistência e degradabilidade

Componentes:

Penoxsulam:

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável
Biodegradabilidade: 14,7 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado

Testes de simulação de biodegradação : Compartmento Ambiental: Solos
tipo de valor: DT50
Valor: 118 - 231 d

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Método de medição: Directrizes do Teste OECD 307
Temperatura: 20 °C
Observações: O valor de DT₅₀ relatado refere-se a um metabólito formado durante a degradação ambiental do composto original.

Compartimento Ambiental: Solos
tipo de valor: DT50
Valor: 306 d
Método de medição: Directrizes do Teste OECD 307
Temperatura: 12 °C
Observações: O valor de DT₅₀ relatado refere-se a um metabólito formado durante a degradação ambiental do composto original.

Compartimento Ambiental: Agua doce
tipo de valor: DT50
Valor: 21,3 - 31,7 d
Método de medição: Directrizes do Teste OECD 308
Temperatura: 20 °C

Compartimento Ambiental: Agua doce
tipo de valor: DT50
Valor: 24,5 - 36,1 d
Método de medição: Directrizes do Teste OECD 308
Temperatura: 20 °C
Observações: sistema total

Compartimento Ambiental: Agua doce
tipo de valor: DT50
Valor: > 694 d
Método de medição: Directrizes do Teste OECD 309
Temperatura: 20 °C

Estabilidade na água : pH: 5
Hidrólise: a 25 °C
Observações: Estável

pH: 7
Hidrólise: a 25 °C
Observações: Estável

pH: 9
Hidrólise: a 25 °C
Observações: Estável

Fotodegradabilidade : Agente sensibilizador: Radicais hidroxila
Taxa constante: 6,03E-11 cm³/s
Método: Estimado

Ácido benzenossulfónico, derivados mono-C11-13-alquilo ramificados, sais de cálcio:

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável
Biodegradabilidade: 2,9 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301E ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno:

Biodegradabilidade : Observações: O material é inerentemente biodegradável.
Atinge mais de 20% de biodegradação em OECD teste(s)
para biodegradabilidade inerente.

2-metilisotiazol-3(2H)-ona:

Biodegradabilidade : Concentração: 10 mg/l
Resultado: Não biodegradável
Biodegradabilidade: 17 %
Duração da exposição: 36 d
Método: Directrizes do Teste OECD 301 A

12.3 Potencial de bioacumulação

Componentes:

Penoxsulam:

Coefficiente de partição: n-octanol/água : log Pow: -0,602
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Ácido benzenossulfónico, derivados mono-C11-13-alquilo ramificados, sais de cálcio:

Coefficiente de partição: n-octanol/água : log Pow: 4,6
Método: Guias do Teste OECD 107 ou Equivalente
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno:

Coefficiente de partição: n-octanol/água : Observações: Não há dados disponíveis para este produto
Para o(s) material(is) similar(es)
O potencial de bioconcentração é alto (BCF > 3000 ou Log Pow entre 5 e 7).

2-metilisotiazol-3(2H)-ona:

Bioacumulação : Observações: Não se bioacumula.

Coefficiente de partição: n-octanol/água : log Pow: -0,75
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

12.4 Mobilidade no solo

Componentes:

Penoxsulam:

Distribuição por compartimentos ambientais : Koc: 50 ml/g, log Koc: 1,7
Observações: O valor de log Koc relatado refere-se a um metabólito formado durante a degradação ambiental do composto original.

Ácido benzenossulfônico, derivados mono-C11-13-alquilo ramificados, sais de cálcio:

Distribuição por compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno:

Distribuição por compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

2-metilisotiazol-3(2H)-ona:

Distribuição por compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Componentes:

Ácido benzenossulfônico, derivados mono-C11-13-alquilo ramificados, sais de cálcio:

Avaliação : Não é persistente, bioacumulável e tóxico (PBT).
Não é muito persistente e muito bioacumulável (mPmB).

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Dados não disponíveis

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

12.7 Outros efeitos adversos

Componentes:

Penoxsulam:

Avaliação : Muito persistente e muito móvel (vPvM).

Potencial de depleção do ozono : Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Ácido benzenossulfônico, derivados mono-C11-13-alkilo ramificados, sais de cálcio:

Potencial de depleção do ozono : Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno:

Potencial de depleção do ozono : Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

2-metilisotiazol-3(2H)-ona:

Potencial de depleção do ozono : Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.

A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável.

Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número de ID

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

ADR	:	UN 3082
RID	:	UN 3082
IMDG	:	UN 3082
IATA	:	UN 3082

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR	:	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (Penoxsulam)
RID	:	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (Penoxsulam)
IMDG	:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (PENOX SULAM)
IATA	:	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (PENOX SULAM)

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

	Classe	Riscos subsidiários
ADR	:	9
RID	:	9
IMDG	:	9
IATA	:	9

14.4 Grupo de embalagem

ADR	
Grupo de embalagem	: III
Código de classificação	: M6
Número de identificação de perigo	: 90
Rótulos	: 9
Código de restrição de utilização do túnel	: (-)
RID	
Grupo de embalagem	: III
Código de classificação	: M6
Número de identificação de perigo	: 90
Rótulos	: 9
IMDG	
Grupo de embalagem	: III
Rótulos	: 9
EmS Código	: F-A, S-F

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

Observações : Stowage category A

IATA (Navio de carga)

Instruções de embalagem (aeronave de carga) : 964
Instrução de embalagem (LQ) : Y964
Grupo de embalagem : III
Rótulos : Miscellaneous

IATA (Passageiro)

Instruções de embalagem (aeronave de passageiro) : 964
Instrução de embalagem (LQ) : Y964
Grupo de embalagem : III
Rótulos : Miscellaneous

14.5 Perigos para o ambiente

ADR

Perigoso para o Ambiente : sim

RID

Perigoso para o Ambiente : sim

IMDG

Poluente marinho : sim(PENOXSULAM)

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Observações : Poluentes marinhos com o número ONU 3077 e 3082 em embalagem individual ou combinada com uma quantidade por embalagem individual ou interior de 5 L ou inferior para líquidos, ou com uma massa líquida por embalagem individual ou interior de 5 kg ou inferior para transporte de matérias sólidas como mercadorias não perigosas, conforme previsto na secção 2.10.2.7 do código IMDG, disposição especial da IATA A197 e disposição especial do ADR/RID 375.

A(s) classificação(ões) de transporte fornecida(s) aqui são apenas para fins informativos, e baseadas unicamente nas propriedades do material não embalado conforme descrito nesta Ficha de Dados de Segurança. As classificações de transporte podem variar de acordo com o modo de transporte, tamanho das embalagens e variações nas regulamentações regionais ou nacionais.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não aplicável ao produto tal como fornecido.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

REACH - Lista de substâncias que suscitam elevada : Não aplicável

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

preocupação candidatas a autorização (artigo 59).

Regulamento (CE) n.º 2024/590 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono : Não aplicável

Regulamento (UE) 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulação) : Não aplicável

Regulamento (UE) n.º 649/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos : Não aplicável

REACH - Lista das substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV) : Não aplicável

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas. E1 PERIGOS PARA O AMBIENTE

15.2 Avaliação da segurança química

Não é exigida uma avaliação da Segurança Química para esta substância quando utilizada para os fins especificados.

A mistura é avaliada dentro do quadro das disposições do Regulamento (CE) n.º 1107/2009. Consultar a etiqueta para a informação de avaliação da exposição.

SECÇÃO 16: Outras informações

Fonte e referências de informação

Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

Texto completo das Demonstrações -H

EUH451	:	Pode causar uma contaminação muito prolongada e difusa dos recursos hídricos.
H301	:	Tóxico por ingestão.
H304	:	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H311	:	Tóxico em contacto com a pele.
H312	:	Nocivo em contacto com a pele.
H314	:	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	:	Provoca irritação cutânea.
H317	:	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	:	Provoca lesões oculares graves.
H330	:	Mortal por inalação.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

H336	:	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H400	:	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	:	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	:	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H317	:	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Texto completo das outras siglas

Acute Tox.	:	Toxicidade aguda
Aquatic Acute	:	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	:	Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático
Asp. Tox.	:	Perigo de aspiração
Eye Dam.	:	Lesões oculares graves
mPmM	:	Muito persistente e muito móvel
Skin Corr.	:	Corrosão cutânea
Skin Irrit.	:	Irritação cutânea
Skin Sens.	:	Sensibilização da pele
STOT SE	:	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única
Skin Sens.	:	Sensibilização da pele
Dow IHG	:	Dow IHG
Dow IHG / STEL	:	Valores limite de exposição de curta duração
Dow IHG / TWA	:	Média ponderada de tempo

ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; ASTM - Sociedade

Americana para a Testagem de Materiais; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente

Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a

Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias

Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. -

N.S.A.: Não especificadas de outro modo; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento

Económico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição (Q) SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; RID - Regulamento relativo ao

transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SDS - Ficha de dados de segurança; UN - Nações Unidas. EC-Number - Número da Comunidade Europeia REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos.

Informações adicionais

Classificação da mistura:

Skin Irrit. 2	H315
Eye Irrit. 2	H319

Procedimento de classificação:

Com base em dados de produtos ou avaliação
Com base em dados de produtos ou

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) N° 1907/2006, Anexo II e suas alterações



VIPER™

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	16.03.2026	800080003726	Data da primeira emissão: 16.03.2026

			avaliação
Skin Sens. 1B	H317		Com base em dados de produtos ou avaliação
Aquatic Acute 1	H400		Com base em dados de produtos ou avaliação
Aquatic Chronic 1	H410		Com base em dados de produtos ou avaliação
mPmM	EUH451		Método de cálculo

Código do produto: E9A-4-1 (GF-1076)

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

PT / 1P